

## O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM UM PROCESSO DE APOIO MATRICIAL REMOTO: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE DIGITAL

<sup>1</sup>Herik Douglas Oliveira Reinaldo, <sup>2</sup>Arinaldo Chaves Ribeiro Filho,  
<sup>3</sup>Hudson Costa Gonçalves da Cruz, <sup>4</sup>Maria Sinara Farias.

<sup>1</sup>Graduando em Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE, Email: cdcdoulas428@gmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela UVA, Sobral-CE;

<sup>3</sup>Docente de Ciências da Computação pela UVA, Sobral-CE; <sup>4</sup>Docente de Enfermagem pela UVA, Sobral-CE.

Podemos definir a experiência do matriciamento ou apoio matricial como um dispositivo de apoio técnico e pedagógico voltado a ampliar a resolutividade das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), promovendo o trabalho interdisciplinar e a corresponsabilidade no cuidado. Diante desse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Digital (PET-Saúde Digital) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) representa uma iniciativa que une ensino, serviço e comunidade, estimulando o uso de tecnologias digitais e proporcionando experiências práticas de inovação e digitalização do cuidado, fortalecendo a relação entre a academia e as demandas reais dos territórios. Conhecer os profissionais, processos e até os sistemas digitais atuais na prática tem um forte potencial de contribuição para o desenvolvimento de iniciativas inéditas que colaborem cada vez mais com as ações efetivas de cuidado, como o matriciamento. O presente resumo tem como objetivo descrever a vivência dos monitores do PET-Saúde Digital da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) durante a realização de um processo de apoio matricial remoto junto aos profissionais da Atenção Primária à Saúde do município, a partir de um olhar voltado para a gestão da informação, destacando as ferramentas digitais na comunicação e no registro das ações de cuidado. O encontro remoto de matriciamento foi realizado com a equipe do Centro de Saúde da Família (CSF) de Tapera, na rede municipal de Atenção Primária à Saúde da cidade de Sobral. A atividade ocorreu em setembro de 2025, por meio do Google Meet, e contou com a participação da psiquiatra, da gerente da unidade, de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), do educador físico e do diretor da escola local. O encontro teve como objetivo discutir um caso clínico complexo, diante da dificuldade da equipe em avançar nas condutas. Durante a reunião, observou-se uma comunicação clara e colaborativa entre os participantes, com escuta ativa e valorização das experiências de cada profissional. A ACS apresentou informações sobre a realidade familiar do usuário, a gerente complementou com dados sobre os recursos da unidade, e o diretor da escola trouxe uma visão ampliada do contexto educacional. A psiquiatra conduziu a discussão de forma participativa, orientando a equipe e promovendo um momento de aprendizado coletivo. A ação resultou na elaboração de estratégias de cuidado, como o reforço do acompanhamento multiprofissional e a garantia do acesso à medicação pelo SUS. Todas as informações do paciente estavam sendo acessadas pela gerente do CSF, que apresentou o caso, e também pela psiquiatra, simultaneamente, através do PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) — ferramenta que abriga as informações pertinentes à saúde do cidadão e serve de apoio para os profissionais de saúde. A plataforma Google Meet, utilizada para a reunião devido ao desafio da distância do CSF da sede municipal, garante aos usuários privacidade e segurança das informações em discussão, aspectos essenciais para casos clínicos como o que foi trabalhado. O fácil acesso ao encontro virtual, dada a urgência do caso, e ao histórico de acompanhamento do paciente através do PEC, mesmo de forma remota, por ambas as profissionais durante a reunião de matriciamento, evidencia a importância da assistência digital, quando bem regulamentada, para a saúde, contribuindo fortemente para práticas de cuidado coletivas e individuais. Ferramentas relativamente simples, como o PEC, abrem portas para tecnologias que possam contribuir cada vez mais com o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Saúde Digital; Informação; Matriciamento.

Agradecimentos: Secretaria de Informação e Saúde Digital - SEIDIGI pela bolsa.